

minerva
foods

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26



Relatório de Resultados

Barretos, 12 de agosto de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina in natura e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards).



Destques 2T26

■ A receita bruta consolidada do 2T26 alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 2,4% ante o 2T25, com as exportações representando 56,6% do total. No LTM2T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,9 bilhões, aumento de 29,3% ante o mesmo período do ano anterior, marcando um novo recorde para o período anual, com as exportações dos últimos 12 meses representando 58,4% da receita.

■ A receita líquida somou R\$ 14,1 bilhões nesse 2T26, crescimento de 1,3% ante o 2T25. No LTM2T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 57,2 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 29,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

■ O EBITDA do 2T26 foi de R\$ 1,2 bilhão, com margem EBITDA de 8,7%. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 22,1% e margem de 8,6%.

■ O 2T26 registrou lucro líquido de R\$ 196,9 milhões, acumulando R\$284,2 milhões no 1S26. Nos últimos 12 meses, o lucro líquido totalizou R\$ 489,2 milhões.

■ A alavancagem líquida no final de junho de 2026, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, alcançou 2,9x.

■ No 2T26, foram exercidos 4.030 bônus de subscrição, perfazendo R\$ 20,1 mil. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$ 930,3 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado, e que devem ser exercidos até o final do 1S28.

■ No primeiro semestre de 2026, a Companhia recomprou cerca de US\$ 66,9 milhões relativos ao *Bond* 2031. Esses valores, em complemento ao resgate do *Bond* 2028, no valor de US\$ 166,0 milhões, totalizaram US\$ 232,9 milhões, ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no acumulado do ano. Desde o início de 2025, já são cerca de US\$ 617,7 milhões, representando aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em recompra de títulos no mercado internacional. Adicionalmente, a Companhia efetuou a recompra de cerca de R\$ 66,2 milhões em títulos de dívida no mercado local.

■ A Companhia segue atenta às oportunidades de gestão do seu passivo financeiro, em busca de uma estrutura de capital menos onerosa e mais eficiente. A recente emissão de USD 600 milhões relativos ao *Bond* 2036, com uma demanda 2,5x superior à oferta, além de outras iniciativas no mercado de capitais local, confirmam esse movimento e contribuem para o alongamento do perfil da dívida.

■ Destaques ESG:

■ Relatório de Sustentabilidade: publicação do 15º Relatório de Sustentabilidade da Companhia, ano-base 2025.

■ Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): inclusão pelo 6º ano consecutivo na careteira do ISE B3 da bolsa de valores brasileira.

■ Rastreabilidade e monitoramento socioambiental: 100% de conformidade na auditoria externa do Compromisso Público da Pecuária (CPP).

■ Programa Renove: avanço do ciclo anual de certificação e expansão geográfica do programa.

■ MyCarbon: conclusão da validação do BRA-3C pelo VVB e reorganização estratégica dos projetos RLB e MyCattle3.

■ Qualidade do Produto e Bem-estar Animal: ampliação de 29 para 32 metas cumpridas do compromisso com o bem-estar animal.

Minerva (BEEF3)

Preço em 11/08/2026:

R\$ 3,27

Valor de Mercado:

R\$ 3,3 bilhões

Ações: 1.000.541.327

Free Float: 45,83%

Teleconferência

13 de agosto de 2026

Português e Inglês

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Kelly Barna

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie



Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro semestre de 2026 com resultados sólidos, que refletem a consistência da nossa estratégia e reforçam a posição da Minerva Foods como líder na América do Sul e um dos principais players globais de do setor de proteína animal.

No 2T26, a receita líquida totalizou R\$ 14,1 bilhões, o EBITDA alcançou R\$ 1,2 bilhão e o lucro líquido R\$ 196,9 milhões. Nos últimos 12 meses, atingimos um novo recorde de receita líquida para o período, totalizando R\$ 57,2 bilhões, acompanhado por um EBITDA de R\$ 4,9 bilhões e um resultado líquido acumulado de R\$ 489,2 milhões.

Esse desempenho demonstra, mais uma vez, a solidez operacional e financeira da Minerva Foods. Em um ambiente global marcado por incertezas geopolíticas, mudança nos fluxos comerciais e diferentes momentos dos ciclos pecuários, nossa presença em múltiplas geografias amplia nossa capacidade de capturar oportunidades, mitigar os riscos e arbitrar mercados.

Receita Líquida 2T26

R\$ 14,1 bilhões

EBITDA 2T26

R\$ 1,2 bilhão

Resultado Líquido 2T26

R\$ 196,9 milhões

Operação Comercial

A atuação internacional permanece como um dos pilares estratégicos da Companhia. No 2T26, aproximadamente 57% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, evidenciando a relevância da nossa plataforma global e de nosso amplo acesso ao mercado consumidor internacional.

Neste 2T26 fomos capazes de capturar excelentes oportunidades no mercado internacional. Na Ásia, a China manteve-se como o principal destino das exportações originadas de nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Paralelamente, os Estados Unidos seguem enfrentando uma oferta restrita de gado, o que pressiona os custos locais e limita a produção doméstica de carne bovina, abrindo espaço para os exportadores da América do Sul. Nesse cenário, os mercados chinês e norte-americano representaram 18% e 12% da nossa receita de exportação no trimestre, respectivamente, evidenciando a força da nossa diversificação geográfica e a agilidade em alocar produtos nos mais diversos mercados.

Também merece destaque a capacidade operacional e comercial da Companhia para atender à demanda doméstica na América do Sul. Com um *footprint* geograficamente diversificado e um modelo operacional flexível, que permite redirecionar volumes entre diferentes origens, a Minerva Foods consegue arbitrar mercados, capturar oportunidades de distribuição regional, especialmente no Brasil, e responder com maior velocidade às mudanças nos contextos de oferta e demanda, amparada por sua resiliência operacional e a eficiência comercial nas regiões em que atua.

Finanças

Geração de Caixa Livre LTM2T26

**R\$ 635,9
milhões**

Alavancagem Líquida 2T26

2,9x

Nesse 2T26, reafirmamos o nosso compromisso com uma estrutura de capital eficiente e com a sustentabilidade financeira de longo prazo, fundamentados em gestão disciplinada de caixa, endividamento e liquidez.

Encerramos o segundo trimestre com alavancagem líquida em 2,9x dívida líquida/EBITDA LTM, patamar que reflete a consistência dos nossos resultados operacionais e financeiros. Esse desempenho foi alcançado mesmo diante da persistente volatilidade geopolítica e de mercado, que exigiu investimentos importantes em capital de giro no primeiro semestre, iniciativas estas que darão suporte à performance da Companhia nos próximos períodos.

Ao mesmo tempo, seguimos buscando de forma persistente as oportunidades para otimização do perfil de endividamento. Como parte dessa estratégia, a Minerva Foods segue atuante na gestão ativa de passivos de longo prazo, por meio da recompra e do cancelamento de *Bonds* no mercado secundário. Desde o início de 2026, já foram recomprados e cancelados mais de R\$ 1,2 bilhão em *Bonds*, contribuindo para o contínuo aprimoramento da estrutura de capital da Companhia.

Outros Destaques

Além do desempenho operacional e financeiro, continuamos avançando em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade e a competitividade do nosso modelo de negócio.

Em um setor cada vez mais orientado por requisitos de rastreabilidade, eficiência produtiva, descarbonização e transparência das cadeias de fornecedores, entre outros, os aspectos socioambientais figuram no centro da nossa estratégia e do modelo de negócios da Companhia. Esses avanços reforçam nossa capacidade de atender às expectativas de clientes e mercados globais, consolidando a Minerva Foods como uma fornecedora de proteína animal altamente confiável e competitiva.

A evolução da nossa agenda ESG reflete a forma como inovação, produtividade e sustentabilidade operam de maneira integrada na Minerva Foods. Nossas iniciativas fortalecem a parceria com produtores e clientes, ampliam a rastreabilidade da cadeia produtiva e elevam continuamente os padrões do setor — pilares fundamentais para a nossa competitividade de longo prazo e para o nosso papel na segurança alimentar global.

Encerramos o primeiro semestre de 2026 atentos as oportunidades do mercado global de proteína animal, mantendo o foco, a consistência e a disciplina na execução do nosso modelo de negócios e reforçando o nosso compromisso com a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Por fim, expresso meu sincero agradecimento aos mais de 40 mil colaboradores da Minerva Foods, cuja dedicação é o motor do nosso crescimento. O empenho diário de cada time viabiliza a cultura da Companhia traduzida nos cinco valores que norteiam todas as nossas escolhas: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento — renovando, dia a dia, o propósito de conectar pessoas, alimentos e natureza.



Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente – CEO
Minerva Foods

“**Criando conexões**
entre **pessoas,**
alimentos e
natureza”

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
Abate Total (milhares)	1.434,4	1.490,8	-3,8%	1.354,0	5,9%	5.827,5	5.202,9	12,0%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	506,1	507,1	-0,2%	481,7	5,1%	2.042,2	1.715,8	19,0%
Receita Bruta	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,1	47.130,8	29,3%
Mercado Externo	8.522,4	8.832,5	-3,5%	7.932,0	7,4%	35.549,9	27.022,2	31,6%
Mercado Interno	6.545,2	5.878,8	11,3%	6.547,7	0,0%	25.369,2	20.108,6	26,2%
Receita Líquida	14.102,2	13.917,9	1,3%	13.409,4	5,2%	57.227,6	44.329,7	29,1%
EBITDA ^(a)	1.230,6	1.302,5	-5,5%	1.118,2	10,0%	4.908,6	4.021,7	22,1%
Margem EBITDA	8,7%	9,4%	-0,6 p.p.	8,3%	0,4 p.p.	8,6%	9,1%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	2,9 ^a	3,2 ^b	-0,2	2,7 ^c	0,2	2,9	3,2	-0,2
Lucro Líquido (Prejuízo)	196,9	458,3	-57,0%	87,3	125,6%	489,2	-829,8	-158,9%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

(c) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10



Performance Operacional e Financeira

Abates

No 2º trimestre de 2026, o volume consolidado de abate de bovinos alcançou 1,4 milhão de cabeças. No LTM2T26, o volume de abate totalizou 5,8 milhões de cabeças, alta de 12,0% na comparação com LTM2T25.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 754 mil cabeças nesse 2T26. Ao todo, foram abatidas 3 milhões de cabeças de ovinos no LTM2T26.

Figura 1 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

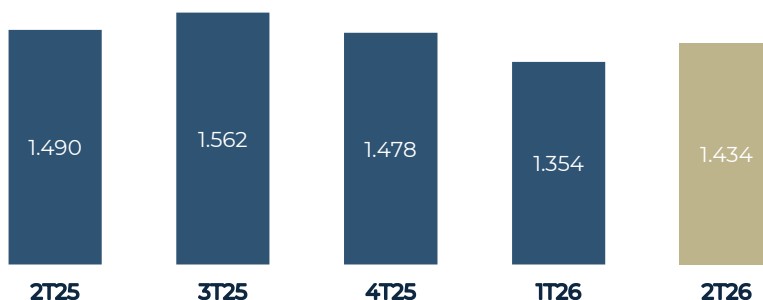
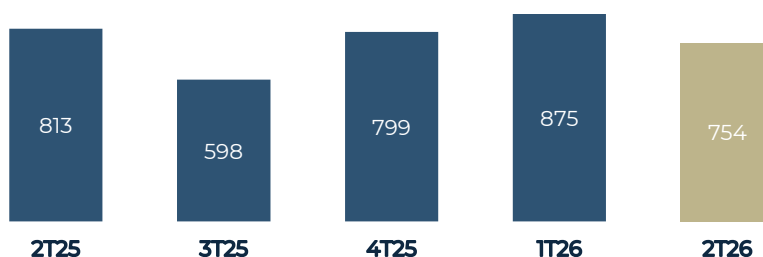


Figura 2 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 2T26, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 2,4% na base anual. No LTM2T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,9 bilhões, alta de 29,3% na base anual.

Na figura 3 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas Central & Sul representando 36%, a Ásia com 26%, em seguida temos a América do Norte alcançando 15% e o Oriente Médio com 8% da receita bruta do trimestre. Por fim, temos a Europa e CEI com 6% cada, e a África com 2%.

Abaixo segue a composição da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
Brasil	8.596,9	8.227,8	4,5%	7.393,6	16,3%	34.640,8	24.156,8	43,4%
Argentina	1.213,4	1.085,5	11,8%	1.580,1	-23,2%	5.434,3	4.917,3	10,5%
Colômbia	544,4	409,1	33,1%	506,1	7,6%	1.981,3	1.778,2	11,4%
Paraguai	1.758,8	1.561,9	12,6%	1.781,8	-1,3%	6.715,6	5.978,4	12,3%
Uruguai	1.636,1	1.568,8	4,3%	1.871,1	-12,6%	6.587,6	4.714,4	39,7%
Austrália	747,6	670,5	11,5%	796,0	-6,1%	2.802,0	2.636,7	6,3%
Chile	0,0	31,9	-100,0%	0,3	-100,0%	46,4	50,5	-8,2%
Outros ⁽¹⁾	570,5	1.155,8	-50,6%	550,7	3,6%	2.711,2	2.898,5	-6,5%
Total	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,2	47.130,8	29,3%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

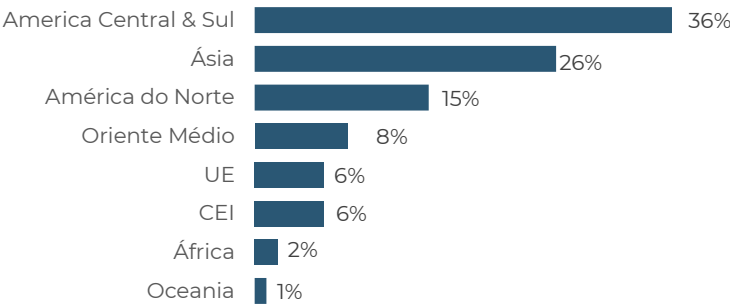
Mercado Externo – 56,6% da Receita Bruta no 2T26 | 58,4% No LTM2T26

No 2T26, as exportações geraram receita bruta de R\$ 8,5 bilhões, uma expansão de 7,4% na comparação com 1T26. No total do LTM2T26, a receita das exportações totalizou R\$ 35,5 bilhões, uma expansão de 31,6% ante LTM2T25.

No 2T26 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 63,9% da receita bruta e 58,3% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 57,9% da receita bruta e 45,7% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 75,1% da receita bruta e 68,8% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Figura 3 - Breakdown Receita Bruta Por Destino 2T26



Exportações (% Receita Bruta)*	2T26	2T25	1T26
Brasil	63,9%	63,2%	62,9%
Am. Do Sul Ex-Brasil	57,9%	70,0%	61,9%
Ovinos	75,1%	70,5%	73,4%
Total	62,4%	65,9%	63,1%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	2T26	2T25	1T26
Brasil	58,3%	57,4%	58,7%
Am. Do Sul Ex-Brasil	45,7%	60,2%	49,8%
Ovinos	68,8%	46,5%	54,9%
Total	54,8%	58,1%	54,9%

*Não considera a rubrica outros

Evolução da receita por região das exportações no LTM2T26:

Ásia

O continente asiático totalizou 39% do total exportado no LTM2T26, um aumento de 6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 32% das exportações da Companhia no período.

África

A região correspondeu por 4% das exportações no LTM2T26, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período anterior.

América Central e Sul

Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas Central e do Sul representaram 11% do total, uma redução de 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, aumentou em 2 p.p. no LTM2T26, totalizando 8% das exportações.

União Europeia

No LTM2T26, a União Europeia alcançou 9% das exportações da Companhia, alta de 100 bps na base anual.

América do Norte

A região norte-americana foi responsável por 18% das exportações no LTM2T26. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 12%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.

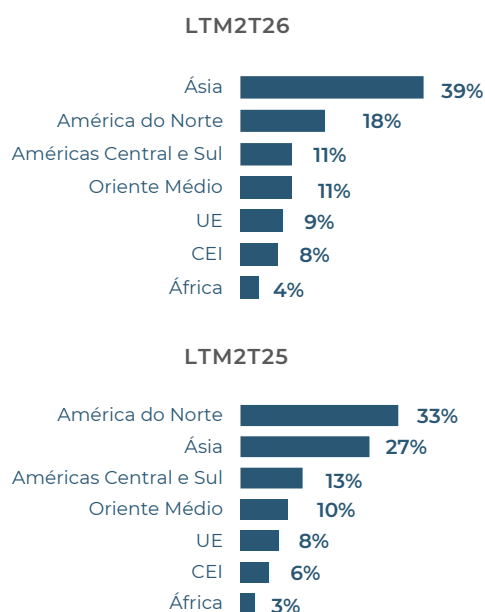
Oriente Médio

No LTM2T26, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 11%.

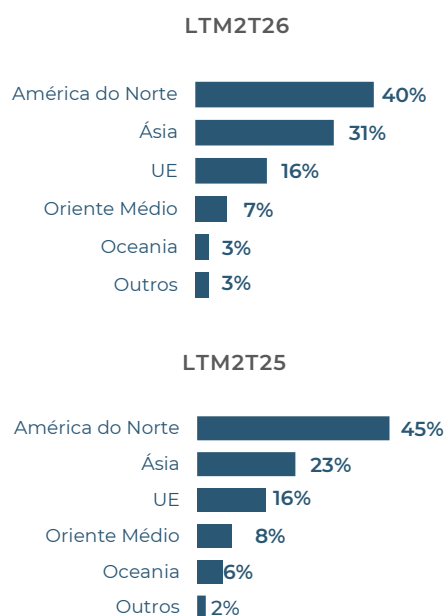
Austrália e Chile

A operação de ovinos, na Austrália e do Chile, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: América do Norte representando 40%, seguida pela Ásia com 31%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 7%.

Figuras 4 e 5 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Figuras 6 e 7 - Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Mercado Interno – 43,4% da Receita Bruta no 2T26 | 41,6% No LTM2T26

Nesse 2T26, a receita bruta dos mercados internos alcançou R\$ 6,5 bilhões, alta de 11,3% em relação ao ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 25,4 bilhões, uma expansão de 26,2% na base anual. Vale destacar que a operação de distribuição no mercado interno, contempla a comercialização entre as nossas diversas origens no continente, com disponibilidade para consumo final no mercado doméstico de destino.

O volume dos mercados internos alcançou 228,7 mil toneladas no 2T26, alta de 7,7% na comparação com o 2T25. No LTM2T26, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 872,6 mil toneladas, sendo 14,6% maior na comparação anual.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Mercado Externo	8.522,4	8.832,5	-3,5%	7.932,0	7,4%	35.549,9	27.022,2	31,6%
Mercado Interno	6.545,2	5.878,8	11,3%	6.547,7	0,0%	25.369,2	20.108,6	26,2%
Total	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,2	47.130,8	29,3%

Volume de Vendas (milhares de tons)	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Mercado Externo	277,3	294,7	-5,9%	264,5	4,8%	1.169,5	954,1	22,6%
Mercado Interno	228,7	212,5	7,7%	217,2	5,3%	872,6	761,7	14,6%
Total	506,1	507,1	-0,2%	481,7	5,1%	2.042,2	1.715,8	19,0%

Preço Médio	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Mercado Externo (USD/Kg)	6,1	5,3	15,1%	5,7	6,7%	5,7	4,9	16,2%
Mercado Interno (R\$/Kg)	28,6	27,7	3,4%	30,2	-5,1%	29,1	26,4	10,1%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,05	5,67	-10,9%	5,26	-4,0%	5,29	5,73	-7,6%

Abertura por Origem

Segue abaixo maior detalhamento quanto a performance por geografia:

	Brasil	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	8.596,9	8.227,8	4,5%	7.393,6	16,3%	34.640,8	24.156,8	43,4%
	Volume de Vendas	285,4	273,1	4,5%	258,5	10,4%	1.186,5	878,9	35,0%
	Argentina	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	1.213,4	1.085,5	11,8%	1.580,1	-23,2%	5.434,3	4.917,3	10,5%
	Volume de Vendas	67,5	63,6	6%	72,7	-7,3%	267,6	209,1	28,0%
	Colômbia	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	544,4	409,1	33,1%	506,1	7,6%	1.981,3	1.778,2	11,4%
	Volume de Vendas	26,6	27,9	-4,7%	25,0	6,5%	107,4	111,5	-3,7%
	Paraguai	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	1.758,8	1.561,9	12,6%	1.781,8	-1,3%	6.715,6	5.978,4	12,3%
	Volume de Vendas	41,7	61,6	-32,4%	43,3	-3,8%	180,3	222,8	-19,1%
	Uruguai	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	1.636,1	1.568,8	4,3%	1.871,1	-12,6%	6.587,6	4.714,4	39,7%
	Volume de Vendas	40,9	58,1	-29,7%	46,9	-12,8%	183,2	182,5	0,4%
	Chile	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	0,0	31,9	-100,0%	0,3	-100,0%	46,4	50,5	-8,2%
	Volume de Vendas	0,0	1,2	-100,0%	0,0	-	1,9	1,6	23,1%
	Austrália	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	747,6	670,5	11,5%	796,0	-6,1%	2.802,0	2.636,7	6,3%
	Volume de Vendas	44,0	21,5	104,6%	35,2	25,0%	115,1	109,3	5,3%
	Outros	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	570,5	1.155,8	-50,6%	550,7	3,6%	2.711,2	2.898,5	-6,5%

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 14,1 bilhões, representando um crescimento de 1,3% na comparação anual e 5,2% frente ao 1T26, refletindo a melhor dinâmica de preços no período. Entre janeiro e junho de 2026, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 27,5 bilhões, patamar 9,5% superior ao primeiro semestre de 2025.

No LTM2T26, a receita líquida totalizou R\$ 57,2 bilhões, um avanço de 29,1% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
Receita Bruta	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,1	47.130,8	29,3%
Deduções e Abatimentos	-965,5	-793,4	21,7%	-1.070,3	-9,8%	-3.691,5	-2.801,1	31,8%
Receita Líquida	14.102,2	13.917,9	1,3%	13.409,4	5,2%	57.227,6	44.329,7	29,1%
% Receita Bruta	93,6%	94,6%	-1,0 p.p.	92,6%	1,0 p.p.	93,9%	94,1%	-0,1 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 83,4% da receita líquida nesse 2T26, implicando em uma margem bruta de 16,6%, reflexo do aumento no preço do animal pronto para abate nos últimos 12 meses, em particular no Brasil devido a inversão do ciclo pecuário. No LTM2T26, a margem bruta foi de 16,8%.

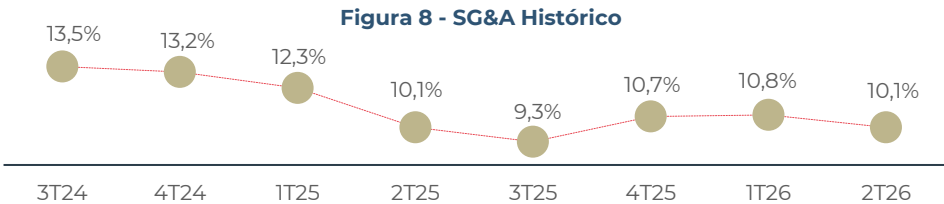
R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Receita Líquida	14.102,2	13.917,9	1,3%	13.409,4	5,2%	57.227,6	44.329,7	29,1%
CMV	-11.757,4	-11.472,8	2,5%	-11.113,9	5,8%	-47.595,1	-35.900,7	32,6%
% Receita Líquida	83,4%	82,4%	0,9 p.p.	82,9%	0,5 p.p.	83,2%	81,0%	2,2 p.p.
Lucro Bruto	2.344,8	2.445,1	-4,1%	2.295,5	2,1%	9.632,5	8.429,1	14,3%
Margem Bruta	16,6%	17,6%	-0,9 p.p.	17,1%	-0,5 p.p.	16,8%	19,0%	-2,2 p.p.

Despesas com Vendas Gerais e Administrativas

No segundo trimestre de 2026, as despesas com vendas representaram 5,8% da receita líquida, queda de 0,3 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,3%, motivada especialmente pelo aumento de fretes e inflação em geral, e representando um aumento de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior,

No LTM2T26, as despesas com vendas totalizaram 6,1% da receita líquida, uma redução de 120 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas foram de 4,1% do nível de receita líquida, decréscimo de 70 bps na base anual. Tal resultado reflete o benefício alcançado com a integração e maturação das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas ao longo dos últimos períodos.

Abaixo a performance histórica das despesas com vendas, gerais e administrativas face o nível de receita líquida.



R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Despesas com Vendas	-813,4	-844,4	-3,7%	-859,5	-5,4%	-3.465,1	-3.227,3	7,4%
% Receita Líquida	5,8%	6,1%	-0,3 p.p.	6,4%	-0,6 p.p.	6,1%	7,3%	-1,2 p.p.
Despesas G&A	-611,5	-563,2	8,6%	-584,0	4,7%	-2.374,9	-2.124,9	11,8%
% Receita Líquida	4,3%	4,0%	0,3 p.p.	4,4%	0,0 p.p.	4,1%	4,8%	-0,6 p.p.

EBITDA

No 2T26, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,230 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,7%, expansão de 0,4 p.p. ante o 1T26. A performance do EBITDA do 2T26 representa um crescimento de 10,0% na base trimestral. Nesse 1S26, o EBITDA da Minerva Foods alcança R\$2,3 bilhões.

No LTM2T26, totalizamos um EBITDA de R\$4,9 bilhões, uma expansão de 22,1% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 8,6%.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	196,9	458,3	-57,0%	87,3	125,6%	489,2	-829,8	-158,9%
(+/-) IR e CS e Diferidos	8,5	3,1	172,5%	4,7	80,9%	-166,4	45,1	-468,8%
(+/-) Resultado Financeiro	756,9	597,5	26,7%	766,2	-1,2%	3.566,7	3.920,0	-9,0%
(+/-) Depreciação e Amortização	267,6	243,6	9,9%	260,4	2,8%	1.016,6	852,8	19,2%
(+/-) Ajustes outras despesas	0,8	0,0	n.d.	-0,3	-388,8%	2,5	33,6	-92,5%
EBITDA*	1.230,6	1.302,5	-5,5%	1.118,2	10,0%	4.908,6	4.021,7	22,1%
Margem EBITDA	8,7%	9,4%	-0,6 p.p.	8,3%	0,4 p.p.	8,6%	9,1%	-0,5 p.p.

* EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T26 foi negativo em R\$ 756,8 milhões, uma redução de 1,2% ante o 1T26, e crescimento de 26,7% na comparação anual, explicado especialmente pelo efeito não-caixa da variação cambial, que contribuiu com um resultado positivo de R\$128,6 milhões no 2T25, enquanto foi negativa em R\$35,2 milhões nesse 2T26.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Despesas Financeiras	-762,5	-781,5	-2,4%	-782,7	-2,6%	-3.147,3	-3.178,7	-1,0%
Receitas Financeiras	110,9	180,4	-38,5%	131,3	-15,5%	569,9	805,2	-29,2%
Correção Monetária	28,7	13,7	108,9%	52,2	-45,0%	120,2	12,2	884,8%
Variação Cambial	-35,2	128,6	n.d.	251,4	n.d.	128,2	-687,4	n.d.
Outras Despesas	-98,8	-138,6	-28,7%	-418,3	-76,4%	-1.237,8	-871,2	42,1%
Resultado Financeiro	-756,8	-597,4	26,7%	-766,2	-1,2%	-3.566,7	-3.919,9	-9,0%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,05	5,67	-10,9%	5,26	-4,0%	5,29	5,73	-7,6%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,18	5,46	-5,1%	5,22	-0,8%	5,18	5,46	-5,1%

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T25	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Resultado Hedge Cambial	81,9	-63,3	n.d.	-242,6	n.d.	-489,2	-460,8	6,2%
Resultado Hedge Commodities	-65,2	23,1	n.d.	-52,9	23,3%	-235,0	-41,1	471,8%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-115,5	-98,4	17,4%	-122,8	-5,9%	-513,6	-369,3	39,1%
Total	-98,8	-138,6	-28,7%	-418,3	-76,4%	-1.237,8	-871,2	42,1%

Resultado Líquido

No 2T26, a Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 196,9 milhões, alcançando R\$284,2 milhões no 1S26. No acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido totaliza R\$ 489,2 milhões.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS	205,3	461,4	-55,5%	92,0	123,3%	322,8	-784,7	-141,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-8,5	-3,1	172,5%	-4,7	80,9%	166,4	-45,1	-468,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	196,9	458,3	-57,0%	87,3	125,6%	489,2	-829,8	-158,9%

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi negativo em R\$ 54,6 milhões no 2T26. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 1,1 bilhão, impactado especialmente pelo aumento de cerca de R\$ 609,7 milhões na rubrica de "contas a receber", reflexo do maior volume de vendas para clientes na Ásia e que demandam maior prazo de pagamento. Registramos ainda um aumento no saldo de estoques e ativos biológicos da ordem de R\$ 252,0 e R\$155,3 milhões respectivamente.

R\$ Milhões	2T26	2T25	1T26	LTM1T26
Lucro Líquido	196,9	458,3	87,3	489,2
Ajustes do lucro líquido	819,7	764,3	546,2	3.553,6
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	-1.071,1	-902,5	-957,4	-86,6
Fluxo de caixa operacional	-54,6	320,1	-323,9	3.956,2

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,0 bilhões.

Fluxo de Caixa Livre

No 2T26, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 611,4 milhões, essencialmente impactado pela variação de capital de giro, conforme explanado anteriormente. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totaliza cerca de R\$ 635,9 milhões.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	2T26	1T26	4T25	3T25	LTM2T26
EBITDA	1.230,6	1.118,2	1.171,5	1.388,3	4.908,6
Capex	- 205,9	-289,1	- 390,7	- 340,5	- 1.226,1
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	- 565,0	-678,0	- 591,0	- 1.126,0	- 2.960,0
Variação da necessidade de capital de giro	- 1.071,1	- 957,4	-597,7	2.539,7	- 86,6
Fluxo de caixa livre ao acionista	- 611,4	- 806,3	- 407,9	2.461,5	635,9



Estrutura de Capital

Ao final de junho de 2026, a Companhia possuía R\$ 14,9 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com sua política conservadora de gestão de caixa.

Em 30 de junho de 2026, cerca de 70% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando preservar seu balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 2T26, o prazo médio de pagamento de suas dívidas era de aproximadamente 4,3 anos.

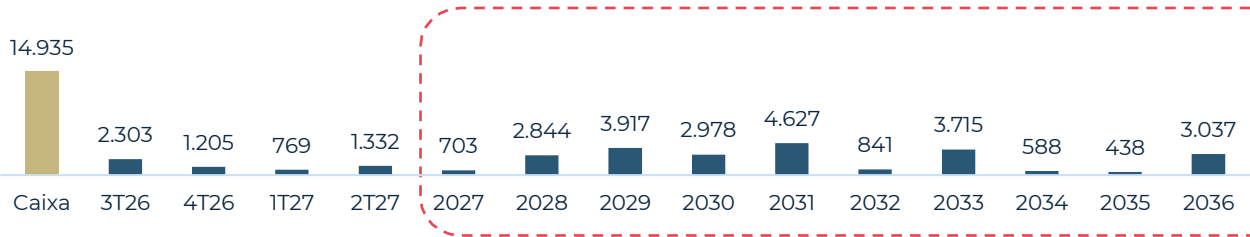
Nesse 2T26, a Minerva Foods concluiu a emissão das Notas 2036, no montante de US\$ 600 milhões com cupom de 7,50% a.a. e vencimento para 2036. Os recursos líquidos têm como foco o alongamento de perfil de dívida da Minerva Foods.

Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia segue atuante em seu compromisso com a gestão ativa de passivos por meio da recompra e cancelamento de seus *Bonds* no mercado secundário. No primeiro semestre de 2026 foram recomprados e cancelados cerca de US\$ 232,9 milhões ou R\$ 1,2 bilhão em *Bonds* no mercado internacional. Desde o início de 2025, são mais de US\$ 617,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões. Adicionalmente, a Companhia efetuou a recompra de cerca de R\$ 66,2 milhões em títulos de dívida no mercado local. Tais iniciativas contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o trimestre em 2,9x.

Por fim, nesse 2T26 tivemos o exercício de 4.030 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 20,1 mil. Vale ressaltar que ainda restam 187 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 930,3 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

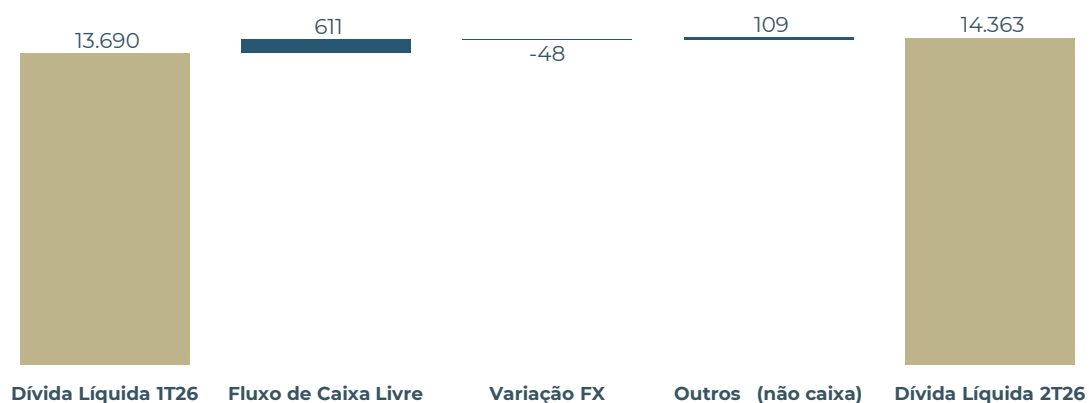
FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ MILHÕES)



R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%
Dívida de Curto Prazo	5.609,7	5.186,1	8,2%	3.508,0	7,8%
% Dívida de Curto Prazo	19,1%	19,4%	-0,3 p.p.	14,3%	-1,4 p.p.
Moeda Nacional	847,5	858,2	-1,2%	1.120,3	-24,3%
Moeda Estrangeira	4.762,2	4.327,9	10,0%	2.387,7	99,4%
Dívidas de Longo Prazo	23.687,9	21.526,7	10,0%	21.064,5	21,1%
% Dívida de Longo Prazo	80,9%	80,6%	0,3 p.p.	85,7%	1,4 p.p.
Moeda Nacional	8.061,1	6.448,2	25,0%	7.686,7	4,9%
Moeda Estrangeira	15.626,7	15.078,5	3,6%	13.377,7	16,8%
Dívida Total	29.297,5	26.712,9	9,7%	24.572,5	19,2%
Moeda Nacional	8.908,6	7.306,5	21,9%	8.807,0	1,2%
Moeda Estrangeira	20.388,9	19.406,4	5,1%	15.765,4	29,3%
(Disponibilidades)	-14.934,9	-12.548,0	19,0%	-10.882,1	37,2%
Dívida Líquida	14.362,6	14.164,9	1,4%	13.690,3	4,9%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,9	3,2	-0,2	2,7	0,2

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



Investimentos

Os investimentos do 2T26 alcançaram R\$ 205,9 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 169,6 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 36,3 milhões destinados a expansão orgânica das unidades operacionais, representando uma importante redução face aos períodos anteriores. No acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totalizam R\$1,2 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (feito-caixa), por trimestre e no LTM2T26:

CAPEX (R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	LTM2T26
Manutenção	169,6	229,4	278,2	240,5	917,7
Expansão	36,3	59,7	112,5	100,0	308,4
Total	205,9	289,1	390,7	340,5	1.226,1



ESG

No segundo trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Relatório de Sustentabilidade

A Companhia divulgou seu 15º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2025. O documento foi elaborado de acordo com as principais diretrizes globais de relato ESG, entre elas: Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para assegurar precisão e conformidade com as normas da GRI, o documento passou por verificação externa independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos os públicos de interesse.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

Pelo sexto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 04 de maio de 2026. Criado em 2005, o ISE B3 tem por objetivo ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

Rastreabilidade e monitoramento socioambiental

A Minerva Foods alcançou 100% de conformidade na auditoria externa do Compromisso Público da Pecuária (CPP), resultado que reforça a solidez dos controles socioambientais adotados pela Companhia na aquisição de gado na Amazônia. A conformidade integral com os critérios do CPP evidencia a capacidade da Companhia de traduzir seus compromissos públicos em procedimentos operacionais verificáveis, contribuindo para a mitigação de riscos ambientais, regulatórios, reputacionais e de acesso a mercados. O desempenho também reforça a governança da estratégia de sustentabilidade e a resiliência do modelo de negócio diante de exigências socioambientais cada vez mais rigorosas.



renove

No segundo trimestre de 2026, o Programa Renove avançou no ciclo anual de certificação, com a conclusão das análises de elegibilidade e o início da coleta de dados das fazendas participantes. Também foram realizadas análises geoespaciais para verificar a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Carbono Reduzido e Carbono Neutro, garantindo a integridade metodológica do processo. Neste período, o programa concentrou seus esforços na expansão das operações no Paraguai, Uruguai e Brasil, com foco nos estados do Rio Grande do Sul e Goiás, além do engajamento de novos parceiros na Argentina.

mycarbon

A MyCarbon, controlada especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, encerrou o segundo trimestre de 2026 com a evolução do Projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado na metodologia VM0042 da Verra. Além da consolidação do processo de Salvaguardas nas propriedades contratadas, fortalecendo a governança e a integridade do projeto, foi concluída a etapa de validação conduzida pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB). Com isso, o projeto avança para sua fase final de registro junto à Verra, tendo concluído duas das três etapas previstas para o registro.

O período também foi marcado pela evolução estratégica do portfólio de projetos. O Regenerative Livestock Brazil (RLB) passou a ser estruturado exclusivamente na metodologia VM0042, enquanto a metodologia VM0041 evoluiu para um projeto independente, denominado MyCattle3. A reorganização amplia a especialização técnica, aumenta a eficiência na gestão das metodologias e fortalece a estratégia de expansão da plataforma.



Como ações inseridas no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Companhia ampliou de 29 para 32 o número de metas do compromisso com o bem-estar animal alcançadas.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

Entre a segunda quinzena de junho e primeira quinzena de julho, houve exercício dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	21/07/2026
Capital Social	R\$ 3.134.593.469,08
Ações Emitidas	1.000.541.327
Bônus em Circulação	187.014.122

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 930,3 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é uma empresa global de alimentos que detém as marcas Cabaña Las Lilas, Estância 92 e Pul, reconhecidas internacionalmente pela excelência em qualidade e sabor. É líder na exportação de carne bovina na América do Sul e está presente em mais de 100 países. Com presença estratégica no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, o grupo conta com mais de 35 mil colaboradores e opera 46 unidades industriais, 18 escritórios internacionais e 23 centros de distribuição. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 60,9 bilhões, 29% acima da receita bruta do LTM2T5.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T26	2T25	1T26
Receita operacional líquida	14.102.235	13.917.915	13.409.377
Custo das mercadorias vendidas	-11.757.449	-11.472.782	-11.113.891
Lucro bruto	2.344.786	2.445.133	2.295.486
Despesas vendas	-813.386	-844.444	-859.456
Despesas administrativas e gerais	-611.545	-563.211	-584.037
Outras receitas (despesas) operacionais	43.095	21.352	5.874
Redução ao valor recuperável de ativo	-751	0	260
Resultado antes das despesas financeiras	962.199	1.058.830	858.127
Despesas financeiras	-762.451	-781.543	-782.742
Receitas financeiras	110.907	180.401	131.273
Correção monetária	28.682	13.731	52.180
Variação cambial	-35.173	128.589	251.411
Outras despesas	-98.826	-138.637	-418.298
Resultado financeiro	-756.861	-597.459	-766.176
Resultado antes dos impostos	205.338	461.371	91.951
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-21.662	-12.454	-10.383
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13.211	9.353	5.711
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	196.887	458.270	87.279
Acionistas controladores	189.588	442.741	57.658
Acionistas não controladores	7.299	15.529	29.621
Resultado do período	196.887	458.270	87.279

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T26	4T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	14.934.948	15.031.399
Contas a receber de clientes	6.623.126	6.041.711
Estoques	4.837.610	4.438.521
Ativos biológicos	267.939	96.996
Tributos a recuperar	1.751.179	1.509.901
Outros Recebíveis	1.013.266	1.385.930
Total do ativo circulante	29.428.068	28.504.458
Tributos a recuperar	124.393	124.759
Ativos fiscais diferidos	970.495	974.030
Outros recebíveis	283.108	273.582
Depósitos judiciais	29.947	24.403
Investimentos	312.493	319.405
Imobilizado	8.826.815	8.755.220
Intangível	6.761.722	6.900.702
Total do ativo não circulante	17.308.973	17.372.101
Total do ativo	46.737.041	45.876.559
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	5.609.672	5.306.024
Arrendamento Mercantil	16.542	12.630
Fornecedores	8.881.516	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	796.196	690.441
Outras contas a pagar	5.254.138	5.326.333
Total do passivo circulante	20.558.064	21.235.396
Empréstimos e financiamentos	23.687.854	22.480.845
Arrendamento Mercantil	70.370	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	22.932	27.478
Provisões para contingências	43.457	41.599
Contas a Pagar	955	766
Passivos fiscais diferidos	171.098	171.140
Total do passivo não circulante	23.996.666	22.747.943
Patrimônio líquido		
Capital social	3.057.725	3.056.499
Reservas de capital	125.861	172.055
Reservas de reavaliação	40.553	41.327
Reservas de lucros	619.158	619.158
Lucros (prejuízos) acumulados	248.020	0
Ações em tesouraria	-98.972	-156.774
Outros resultados abrangentes	-2.413.256	-2.422.050
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.579.089	1.310.215
Participação de não controladores	603.222	583.005
Total do patrimônio líquido	2.182.311	1.893.220
Total do passivo e patrimônio líquido	46.737.041	45.876.559

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T26	2T25	1T26
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	196.887	458.270	87.279
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	267.638	243.626	260.357
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	5.583	6.119	2.697
Resultado na venda do imobilizado	5.313	684	234
Valor justo de ativos biológicos	197	-611	-3.956
Realização dos tributos diferidos	-13.211	-9.353	-5.711
Resultado de equivalência patrimonial	-260	0	260
Encargos financeiros	758.105	771.905	783.439
Variação cambial/monetária não realizada	-179.611	-254.215	-471.543
Correção monetária	-28.682	-13.731	-52.180
Provisão para riscos processuais	-12	3.573	1.870
Instrumentos patrimoniais outorgados	4.617	16.294	7.056
Atualização a valor justo de investimentos	0	0	23.684
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-609.721	-2.802.171	383.164
Estoques	-252.046	-979.763	-147.043
Ativos biológicos	-155.269	8.223	-11.915
Tributos a recuperar	-114.673	-97.741	-126.239
Depósitos judiciais	-432	-1.552	-5.112
Fornecedores	117.027	2.121.044	-1.135.479
Obrigações trabalhistas e tributárias	101.234	-5.010	-25
Outras contas a pagar	-157.254	854.509	85.248
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	-54.570	320.100	-323.915
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.208	262	-11.564
Aquisição de intangível, líquido	-9.509	-5.565	-1.971
Aquisição de imobilizado, líquido	-191.150	-235.375	-275.568
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-205.867	-240.678	-289.103
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	5.496.667	2.288.794	865.601
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.080.367	-3.591.782	-4.207.536
Arrendamentos	-4.506	-6.515	-4.021
Integralização do Capital em dinheiro	20	2.000.000	1.206
Participação de não controladores	7.631	16.512	12.586
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	4.419.445	707.009	-3.332.229
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-106.206	-112.528	-204.006
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	4.052.802	673.903	-4.149.253
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	10.882.146	11.874.053	15.031.399
No fim do período	14.934.948	12.547.956	10.882.146
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	4.052.802	673.903	-4.149.253

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	2T26	2T25	1T26
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,16	5,43	5,18
Paraguai (PYG/USD)	6.085,50	7.928,50	6.484,40
Uruguai (UYU/USD)	40,12	39,91	40,53
Argentina (ARG/USD)	1.483,45	1.203,63	1.381,97
Colômbia (COP/USD)	3.429,48	4.087,62	3.673,20
Austrália (AUD/USD)	1,44	1,52	1,45
Chile (CLP/USD)	922,40	931,52	926,27

minerva foods



minervafoods.com



[minervacompanybrasil](#), [minervacompanylatam](#)
e [minervafoodsbrasil](#)



[minervafoodsglobal](#)



[Minerva-sa](#)

minerva
foods

EARNINGS RELEASE 2Q26



Earnings Release

Barretos, August 12, 2026 – Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), the South American leader in the export of fresh beef and cattle byproducts, which also operates in the processed foods segment, announces today its results for the second quarter of 2026. The following financial and operating information is presented in BR GAAP, in Brazilian reais (R\$), in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS).



Highlights 2Q26

- Consolidated gross revenue reached R\$15.1 billion in 2Q26, up by 2.4% over 2Q25, with exports accounting for 56.6% of the total amount. In LTM2Q26, gross revenue totaled R\$60.9 billion, up by 29.3% over the same period of the previous year, a new YoY record, with exports over the last twelve months accounting for 58.4% of revenue.
- Net revenue totaled R\$14.1 billion in 2Q26, up by 1.3% over 2Q25. In LTM2Q26, consolidated net revenue totaled R\$57.2 billion, a record YoY level, and up by 29.1% over the same period in 2025.
- EBITDA reached R\$1.2 billion in 2Q26, with an EBITDA margin of 8.7%. Over the last twelve months, EBITDA totaled R\$4.9 billion, up by 22.1% YoY, with a margin of 8.6%.
- Net income closed 2Q26 at R\$196.9 million, bringing cumulative net income to R\$284.2 million in 1H26. Over the LTM totaling R\$489.2 million.
- At the end of June 2026, net leverage, measured by the Net Debt/LTM EBITDA ratio, reached 2.9x.
- In 2Q26, 4,030 subscription warrants were exercised, totaling R\$20.1 thousand. It is worth noting that approximately R\$930.3 million in subscription warrants remain outstanding, and which must be exercised by the end of 1H28.
- In 1H26, the Company repurchased approximately US\$66.9 million of the 2031 Bond. These amounts, in addition to the redemption of the 2028 Bond in the amount of US\$166.0 million, totaled US\$232.9 million, or R\$1.2 billion in bond repurchases year-to-date. Since early 2025, total repurchases have reached approximately US\$617.7 million, representing around R\$3.4 billion in bond buybacks in the international market, which must be exercised by the end of 1H28. Additionally, the Company repurchased approximately R\$66.2 million of debt securities in the local market.
- The Company remains focused on opportunities to actively manage its financial liabilities, aiming for a more efficient and less costly capital structure. The recent US\$600 million issue related to the 2036 Bond, with demand 2.5x higher than the offering, along with other initiatives in the local capital market, confirm this strategy and contribute to extending the debt maturity profile.
- ESG Highlights:
 - Sustainability Report: publication of the Company's 15th Sustainability Report, for the 2025 reporting year.
 - Corporate Sustainability Index (ISE B3): included for the sixth consecutive year in the ISE B3 portfolio of the Brazilian stock exchange.
 - Traceability and socioenvironmental monitoring: 100% compliance in the Public Livestock Commitment (CPP) external audit.
 - Remove Program: progress in the annual certification cycle and geographic expansion of the program.
 - MyCarbon: completion of BRA-3C validation by the VVB and strategic reorganization of the RBL and MyCattle3 projects.
 - Product Quality and Animal Welfare: increase from 29 to 32 targets met under the Company's animal welfare commitment.

Minerva (BEEF3)

Price on 08/11/2026:

R\$3.27

Market Cap:

R\$3.3 billion

Shares: 1,000,541,327

Free Float: 45.83%

Conference Call

August 13, 2026

**Portuguese and
English**

9:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EDT)

[Webcast](#)

IR Contacts:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Kelly Barna

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Phone: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Click or scan



Message from Management

We closed the first half of 2026 with solid results that reflect the consistency of our strategy and reinforce Minerva Foods' position as a leader in South America and one of the leading global players in the animal protein industry.

In 2Q26, net revenue totaled R\$14.1 billion, EBITDA reached R\$1.2 billion, and net income came to R\$196.9 million. Over the last twelve months, we achieved a new record for net revenue for the period, totaling R\$57.2 billion, alongside EBITDA of R\$4.9 billion and cumulative net income of R\$489.2 million.

This performance once again demonstrates the operational and financial strength of Minerva Foods. In a global environment marked by geopolitical uncertainties, shifting trade flows, and different stages of livestock cycles, our presence across multiple geographies enhances our ability to capture opportunities, mitigate risks, and arbitrage markets.

2Q26 Net Revenue

R\$14.1 billion

2Q26 EBITDA

R\$1.2 billion

2Q26 Net Income

R\$196.9 million

Commercial Transaction

Our international operations remain one of the Company's strategic pillars. In 2Q26, approximately 57% of consolidated gross revenue originated from export markets, highlighting the relevance of our global platform and our broad access to international consumer markets.

In 2Q26, even in the face of a more challenging livestock cycle in Brazil, we were able to capture strong opportunities in international markets. In Asia, China remained the main destination for exports from our operations in Argentina, Brazil, Colombia, and Uruguay. At the same time, the USA continues to face a constrained cattle supply, which pressures local costs and limits domestic beef production, creating opportunities for South American exporters. In this context, the Chinese and U.S. markets accounted for 18% and 12% of our export revenue in the quarter, respectively, underscoring the strength of our geographical diversification and our agility in allocating products across multiple markets.

It is also worth highlighting the Company's operational and commercial capabilities in serving domestic demand in South America. With a geographically diversified footprint and a flexible operating model that allows for the redirection of volumes across different origins, Minerva Foods is able to arbitrage markets, capture regional distribution opportunities (particularly in Brazil), and respond more quickly to changes in supply and demand dynamics, supported by its operational resilience and commercial efficiency across the regions where it operates.

Finance

**Free Cash Generation -
LTM2Q26**

**R\$635.9
million**

Net Leverage - 2Q26

2.9x

In 2Q26, we reaffirmed our commitment to an efficient capital structure and long-term financial sustainability, supported by disciplined cash, debt, and liquidity management.

We ended 2Q26 with a net leverage of 2.9x net debt/LTM EBITDA, a level that reflects the consistency of our operational and financial results. This performance was achieved despite persistent geopolitical and market volatility, which required significant working capital investments in the first half of the year, initiatives that will support the Company's performance in the coming periods.

At the same time, we continue to actively pursue opportunities to optimize our debt profile. As part of this strategy, Minerva Foods remains engaged in the active management of its long-term liabilities through the repurchase and cancellation of Bonds in the secondary market. Since the beginning of 2026, more than R\$1.2 billion in Bonds have already been repurchased and cancelled, contributing to the continuous improvement of the Company's capital structure.

Other Highlights

In addition to our operational and financial performance, we continue to advance initiatives that strengthen the sustainability and competitiveness of our business model.

In an industry increasingly driven by requirements related to traceability, production efficiency, decarbonization, and supply chain transparency, among others, socio-environmental aspects are at the core of our strategy and business model. These advancements reinforce our ability to meet the expectations of global customers and markets, positioning Minerva Foods as a highly reliable and competitive animal protein supplier.

The evolution of our ESG agenda reflects how innovation, productivity, and sustainability operate in an integrated manner at Minerva Foods. Our initiatives strengthen partnerships with producers and customers, enhance supply chain traceability, and continuously raise industry standards — key pillars for our long-term competitiveness and our role in global food security.

We closed the first half of 2026 attentive to opportunities in the global animal protein market, maintaining focus, consistency, and discipline in executing our business model, while reinforcing our commitment to generating sustainable value for all our stakeholders.

Finally, I would like to express my sincere gratitude to more than 40,000 Minerva Foods employees, whose dedication drives our growth. The daily commitment of each team enables the Company's culture and reflects the five values that guide all our decisions: results orientation, commitment, sustainability, innovation, and recognition — renewing, day after day, our purpose of connecting people, food, and nature.



Fernando Galletti de Queiroz
Chief Executive Officer – CEO
Minerva Foods

OUR PURPOSE

“Creating **connections**
between **people,**
food and
nature”

Results Analysis

Key Consolidated Indicators

R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Total Slaughter ('000 head)	1,434.4	1,490.8	-3.8%	1,354.0	5.9%	5,827.5	5,202.9	12.0%
Total Sales Volume ('000 tons)	506.1	507.1	-0.2%	481.7	5.1%	2,042.2	1,715.8	19.0%
Gross Revenue	15,067.7	14,711.3	2.4%	14,479.7	4.1%	60,919.1	47,130.8	29.3%
Export Market	8,522.4	8,832.5	-3.5%	7,932.0	7.4%	35,549.9	27,022.2	31.6%
Domestic Market	6,545.2	5,878.8	11.3%	6,547.7	0.0%	25,369.2	20,108.6	26.2%
Net Revenue	14,102.2	13,917.9	1.3%	13,409.4	5.2%	57,227.6	44,329.7	29.1%
EBITDA(a)	1,230.6	1,302.5	-5.5%	1,118.2	10.0%	4,908.6	4,021.7	22.1%
EBITDA Margin	8.7%	9.4%	-0.6 p.p.	8.3%	0.4 p.p.	8.6%	9.1%	-0.5 p.p.
Net Debt / LTM EBITDA (x)	2.9 ^a	3.2 ^b	-0.2	2.7 ^c	0.2	2.9	3.2	-0.2
Net Income (Loss)	196.9	458.3	-57.0%	87.3	125.6%	489.2	-829.8	-158.9%

(a) EBITDA impacted by the effect of the adjustment to Other Expenses, as shown in the table on page 10

(b) Pro-forma EBITDA adjusted for the new MSA's assets (4 months): R\$456.0 million

(c) EBITDA impacted by the effect of the adjustment to Other Expenses, as shown in the table on page 10



Operational and Financial Performance

Slaughter

In 2Q26, consolidated cattle slaughter volume reached 1.4 million head of cattle. In LTM2Q26, slaughter volume totaled 5.8 million head of cattle, up by 12.0% over LTM2Q25.

The consolidated sheep slaughter volume from Australian and Chilean operations reached 754 thousand head in 2Q26. A total of 3 million head of sheep were slaughtered in LTM2Q26.

Figure 1 – Consolidated Cattle Slaughter (thousand)

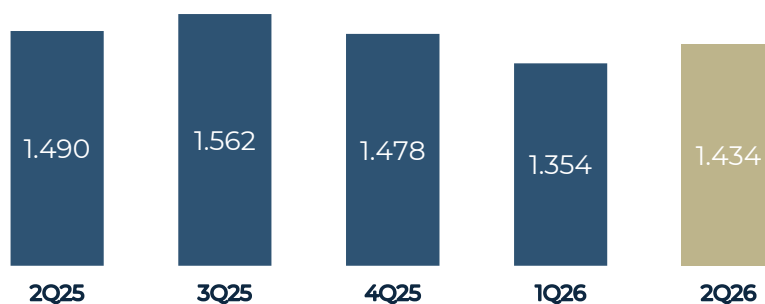
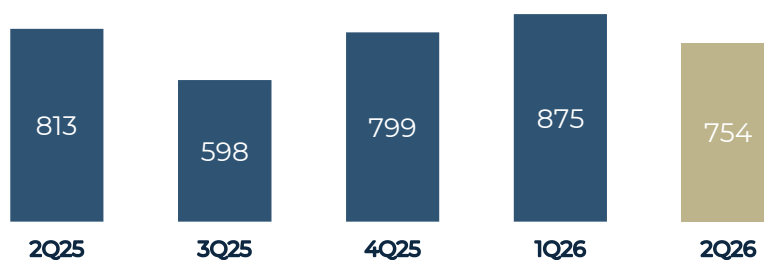


Figure 2 – Consolidated Sheep Slaughter (thousand)



Gross Revenue

In 2Q26, consolidated gross revenue reached R\$15.1 billion, up by 2.4% YoY. In LTM2Q26, gross revenue totaled R\$60.9 billion, up by 29.3% over LTM2Q25.

Figure 3 below shows the breakdown of gross revenue by destination, with the Central & South Americas region accounting for 36% and Asia for 26%, followed by North America accounting for 15% and the Middle East for 8% of gross revenue for the quarter. Lastly, Europe and CIS account for 6% each, and Africa accounts for 2% of gross revenue.

Below is the composition of gross revenue by business unit.

Gross Revenue (R\$ million)	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Brazil	8,596.9	8,227.8	4.5%	7,393.6	16.3%	34,640.8	24,156.8	43.4%
Argentina	1,213.4	1,085.5	11.8%	1,580.1	-23.2%	5,434.3	4,917.3	10.5%
Colombia	544.4	409.1	33.1%	506.1	7.6%	1,981.3	1,778.2	11.4%
Paraguay	1,758.8	1,561.9	12.6%	1,781.8	-1.3%	6,715.6	5,978.4	12.3%
Uruguay	1,636.1	1,568.8	4.3%	1,871.1	-12.6%	6,587.6	4,714.4	39.7%
Australia	747.6	670.5	11.5%	796.0	-6.1%	2,802.0	2,636.7	6.3%
Chile	0.0	31.9	-100.0%	0.3	-100.0%	46.4	50.5	-8.2%
Others ⁽¹⁾	570.5	1,155.8	-50.6%	550.7	3.6%	2,711.2	2,898.5	-6.5%
Total	15,067.7	14,711.3	2.4%	14,479.7	4.1%	60,919.2	47,130.8	29.3%

⁽¹⁾ includes the results from the live cattle export, protein trading, energy trading, and resale of third-party products segments.

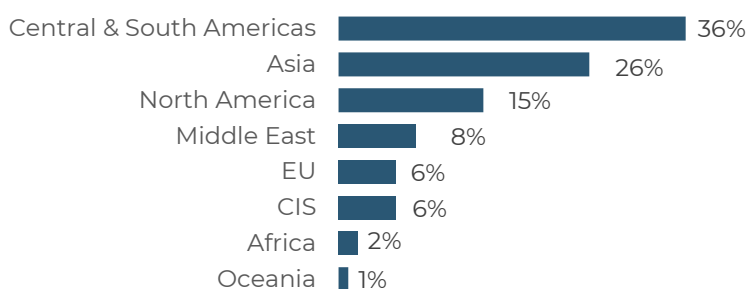
Export Market – 56.6% of Gross Revenue in 2Q26 | 58.4% in LTM2Q26

In 2Q26, gross revenue from exports totaled R\$8.5 billion, up by 7.4% QoQ. In LTM2Q26, export revenues totaled R\$35.5 billion, up by 31.6% over LTM2Q25.

In 2Q26, exports from the Brazil division accounted for 63.9% of gross revenue and 58.3% of total volume. In South America excluding Brazil (Argentina, Colombia, Paraguay, and Uruguay), exports accounted for 57.9% of gross revenue and 45.7% of total volume. For the sheep operations in Australia and Chile, exports accounted for 75.1% of gross revenue and 68.8% of total volume during the period.

Below is a more detailed description of the exports' share as a percentage of gross revenue and volume by origin:

Figure 3 – Breakdown of Gross Revenue by Destination in 2Q26



Exports (% of Gross Revenue)*	2Q26	2Q25	1Q26
Brazil	63.9%	63.2%	62.9%
South America ex-Brazil	57.9%	70.0%	61.9%
Sheep	75.1%	70.5%	73.4%
Total	62.4%	65.9%	63.1%

*Excluding "Others"

Exports (% of Volume)*	2Q26	2Q25	1Q26
Brazil	58.3%	57.4%	58.7%
South America ex-Brazil	45.7%	60.2%	49.8%
Sheep	68.8%	46.5%	54.9%
Total	54.8%	58.1%	54.9%

*Excluding "Others"

Evolution of the export revenue by region in LTM2Q26:

Asia

The Asian continent accounted for 39% of total exports in LTM2Q26, up by 6 p.p. over the same period in the previous year, being the main destination for our exports. China accounted for 32% of the Company's exports in the period.

Africa

The region accounted for 4% of exports in LTM2Q26, virtually flat from the same period in 2025.

Central & South Americas

Over the last 12 months, exports to the Central & South Americas accounted for 11% of the total, down by 2 p.p. from the same period last year.

CIS (Commonwealth of Independent States)

The share of the Commonwealth of Independent States, essentially represented by Russia, increased 2 p.p. in LTM2Q26, accounting for 8% of our total exports.

European Union

In LTM2Q26, the European Union accounted for 9% of the Company's exports, up by 100 p.p. YoY.

North America

The region accounted for 18% of exports in LTM2Q26. The region was the second-largest destination for Minerva Foods' exports, with the United States as the primary driver of demand, accounting for 12% of revenue. This performance reflects our diversified production footprint with access to that market.

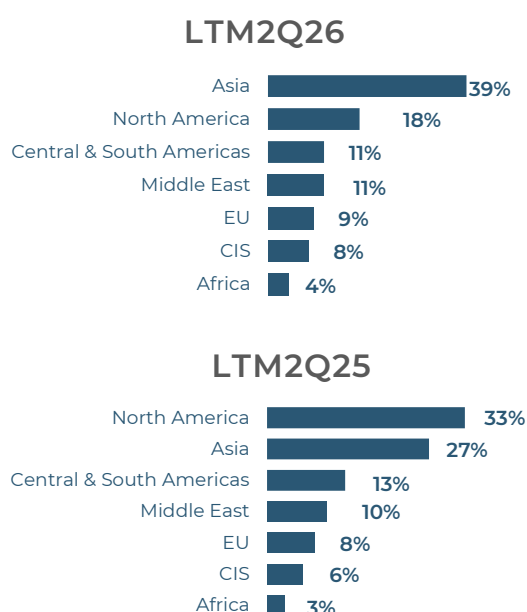
Middle East

In LTM2Q26, exports to the Middle East accounted for 11%.

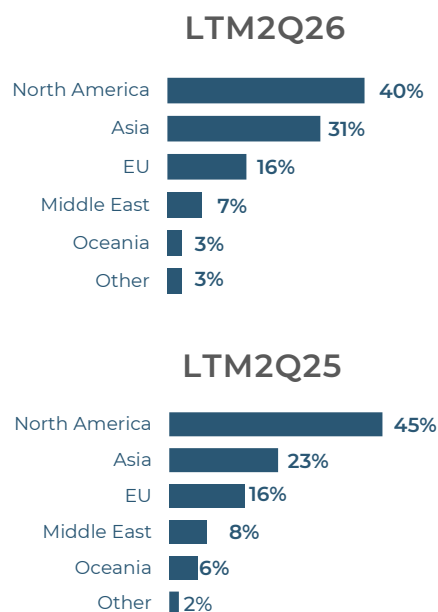
Australia and Chile

In Australia and Chile, the sheep operations' export revenues over the last 12 months were distributed as follows: North America accounting for 40%, followed by Asia (31%), the European Union (16%), and the Middle East (7%).

Figures 4 and 5 - Breakdown of Export Revenue by Region ex-sheep



Figures 6 and 7 - Breakdown of Export Revenue in Australia and Chile



Domestic Market – 43.4% of Gross Revenue in 2Q26 | 41.6% in LTM2Q26

In 2Q26, gross revenue from the domestic market reached R\$6.5 billion, up by 11.3% over the previous year. In LTM2Q26, gross revenue from the domestic market totaled R\$25.4 billion, up by 26.2% YoY. It is worth noting that the distribution operation in the domestic market encompasses commercialization across our various origins within the continent, with availability for final consumption in the destination domestic market.

Domestic market volumes reached 228.7 thousand tons in 2Q26, up by 7.7% over 2Q25. In LTM2Q26, domestic market sales volumes totaled approximately 872.6 thousand tons, up by 14.6% YoY.

The breakdown of gross revenue, sales volume, and average price is as follows:

Gross Revenue (R\$ million)	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Export Market	8,522.4	8,832.5	-3.5%	7,932.0	7.4%	35,549.9	27,022.2	31.6%
Domestic Market	6,545.2	5,878.8	11.3%	6,547.7	0.0%	25,369.2	20,108.6	26.2%
Total	15,067.7	14,711.3	2.4%	14,479.7	4.1%	60,919.2	47,130.8	29.3%

Sales Volume ('000 tons)	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Export Market	277.3	294.7	-5.9%	264.5	4.8%	1,169.5	954.1	22.6%
Domestic Market	228.7	212.5	7.7%	217.2	5.3%	872.6	761.7	14.6%
Total	506.1	507.1	-0.2%	481.7	5.1%	2,042.2	1,715.8	19.0%

Average Price	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Export Market (US\$/Kg)	6.1	5.3	15.1%	5.7	6.7%	5.7	4.9	16.2%
Domestic Market (R\$/Kg)	28.6	27.7	3.4%	30.2	-5.1%	29.1	26.4	10.1%
Average Dollar (source: BACEN)	5.05	5.67	-10.9%	5.26	-4.0%	5.29	5.73	-7.6%

Breakdown by Origin

Below is a more detailed breakdown of performance by geography:

	Brazil	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
	Gross Revenue	8,596.9	8,227.8	4.5%	7,393.6	16.3%	34,640.8	24,156.8	43.4%
	Sales Volume	285.4	273.1	4.5%	258.5	10.4%	1,186.5	878.9	35.0%

	Argentina	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
	Gross Revenue	1,213.4	1,085.5	11.8%	1,580.1	-23.2%	5,434.3	4,917.3	10.5%
	Sales Volume	67.5	63.6	6%	72.7	-7.3%	267.6	209.1	28.0%

	Colombia	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
	Gross Revenue	544.4	409.1	33.1%	506.1	7.6%	1,981.3	1,778.2	11.4%
	Sales Volume	26.6	27.9	-4.7%	25.0	6.5%	107.4	111.5	-3.7%

	Paraguay	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
	Gross Revenue	1,758.8	1,561.9	12.6%	1,781.8	-1.3%	6,715.6	5,978.4	12.3%
	Sales Volume	41.7	61.6	-32.4%	43.3	-3.8%	180.3	222.8	-19.1%

	Uruguay	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
	Gross Revenue	1,636.1	1,568.8	4.3%	1,871.1	-12.6%	6,587.6	4,714.4	39.7%
	Sales Volume	40.9	58.1	-29.7%	46.9	-12.8%	183.2	182.5	0.4%

	Chile	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
	Gross Revenue	0.0	31.9	-100.0%	0.3	-100.0%	46.4	50.5	-8.2%
	Sales Volume	0.0	1.2	-100.0%	0.0	-	1.9	1.6	23.1%

	Australia	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
	Gross Revenue	747.6	670.5	11.5%	796.0	-6.1%	2,802.0	2,636.7	6.3%
	Sales Volume	44.0	21.5	104.6%	35.2	25.0%	115.1	109.3	5.3%

Other	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Gross Revenue	570.5	1,155.8	-50.6%	550.7	3.6%	2,711.2	2,898.5	-6.5%

Net Revenue

In 2Q26, Minerva Foods reported net revenue of R\$14.1 billion, up by 1.3% YoY and by 5.2% over 1Q26 resulting from the improved pricing dynamics during the period. Between January and June 2026, net revenue totaled R\$27.5 billion, up by 9.5% over 1H25. In LTM2Q26, net revenue totaled R\$57.2 billion, a 29.1% YoY increase and the highest level ever recorded.

R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Gross Revenue	15,067.7	14,711.3	2.4%	14,479.7	4.1%	60,919.1	47,130.8	29.3%
Deductions and Discounts	-965.5	-793.4	21.7%	-1,070.3	-9.8%	-3,691.5	-2,801.1	31.8%
Net Revenue	14,102.2	13,917.9	1.3%	13,409.4	5.2%	57,227.6	44,329.7	29.1%
% of Gross Revenue	93.6%	94.6%	-1.0 p.p.	92.6%	1.0 p.p.	93.9%	94.1%	-0.1 p.p.

Cost of Goods Sold (COGS) and Gross Margin

COGS accounted for 83.4% of net revenue in 2Q26, with a gross margin of 16.6%, due to the higher prices of cattle ready for slaughter over the last 12 months, particularly in Brazil, following the inversion of the cattle cycle. In LTM2Q26, gross margin was 16.8%.

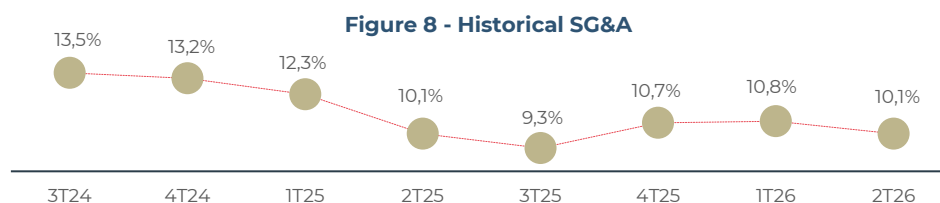
R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Net Revenue	14,102.2	13,917.9	1.3%	13,409.4	5.2%	57,227.6	44,329.7	29.1%
COGS	-11,757.4	-11,472.8	2.5%	-11,113.9	5.8%	-47,595.1	-35,900.7	32.6%
% of Net Revenue	83.4%	82.4%	0.9 p.p.	82.9%	0.5 p.p.	83.2%	81.0%	2.2 p.p.
Gross Profit	2,344.8	2,445.1	-4.1%	2,295.5	2.1%	9,632.5	8,429.1	14.3%
Gross Margin	16.6%	17.6%	-0.9 p.p.	17.1%	-0.5 p.p.	16.8%	19.0%	-2.2 p.p.

Selling, General, and Administrative Expenses

In 2Q26, selling expenses accounted for 5.8% of net revenue, down by 0.3 p.p. YoY. General and administrative expenses accounted for approximately 4.3%, motivated mainly by higher freight costs and general inflation, and representing an increase of 0.3 p.p. YoY.

In LTM2Q26, selling expenses accounted for 6.1% of net revenue, a 120-bps decline YoY, while general and administrative expenses stood at 4.1% of net revenue, down by 70 bps YoY. This result reflects the benefits achieved from the integration and maturation of the new operating units, enabling a more efficient dilution of the cost structure over 12 months.

Below is the historical performance of selling, general, and administrative expenses as a percentage of net revenue:



R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Selling expenses	-813.4	-844.4	-3.7%	-859.5	-5.4%	-3,465.1	-3,227.3	7.4%
% of Net Revenue	5.8%	6.1%	-0.3 p.p.	6.4%	-0.6 p.p.	6.1%	7.3%	-1.2 p.p.
G&A expenses	-611.5	-563.2	8.6%	-584.0	4.7%	-2,374.9	-2,124.9	11.8%
% of Net Revenue	4.3%	4.0%	0.3 p.p.	4.4%	0.0 p.p.	4.1%	4.8%	-0.6 p.p.

EBITDA

In 2Q26, Minerva Foods' consolidated EBITDA reached R\$1.230 billion, with an EBITDA margin of 8.7%, up by 0.4 p.p. over 1Q26. Compared to 1Q26, EBITDA grew by 10.0% in 2Q26. In 1H26, Minerva Foods' EBITDA reached R\$2.3 billion.

In LTM2Q26, EBITDA totaled R\$4.9 billion, up by 22.1% over the previous year, with an EBITDA margin of 8.6%.

R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Net Income (Loss)	196.9	458.3	-57.0%	87.3	125.6%	489.2	-829.8	-158.9%
(+/-) Deferred Income Tax and Social Contribution	8.5	3.1	172.5%	4.7	80.9%	-166.4	45.1	-468.8%
(+/-) Financial Result	756.9	597.5	26.7%	766.2	-1.2%	3,566.7	3,920.0	-9.0%
(+/-) Depreciation and Amortization	267.6	243.6	9.9%	260.4	2.8%	1,016.6	852.8	19.2%
(+/-) Other Expense Adjustments	0.8	0.0	n.d.	-0.3	-388.8%	2.5	33.6	-92.5%
EBITDA*	1,230.6	1,302.5	-5.5%	1,118.2	10.0%	4,908.6	4,021.7	22.1%
EBITDA Margin	8.7%	9.4%	-0.6 p.p.	8.3%	0.4 p.p.	8.6%	9.1%	-0.5 p.p.

* EBITDA impacted by the effect of the adjustment to Other Expenses, as shown in the table above

Financial Result

The net financial result was negative by R\$756.8 million in 2Q26, down by 1.2% from 1Q26 and up by 26.7% YoY, mainly explained by the non-cash effect of exchange rate variation, which contributed to a positive result of R\$128.6 million in 2Q25, while it was negative by R\$35.2 million in 2Q26.

In line with our risk management policy, the Company continues to hedge at least 50% of its long-term foreign currency debt.

R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Financial Expenses	-762.5	-781.5	-2.4%	-782.7	-2.6%	-3,147.3	-3,178.7	-1.0%
Financial Revenues	110.9	180.4	-38.5%	131.3	-15.5%	569.9	805.2	-29.2%
Monetary Correction	28.7	13.7	108.9%	52.2	-45.0%	120.2	12.2	884.8%
FX Variation	-35.2	128.6	n.d.	251.4	n.d.	128.2	-687.4	n.d.
Other Expenses (*)	-98.8	-138.6	-28.7%	-418.3	-76.4%	-1,237.8	-871.2	42.1%
Financial Result	-756.8	-597.4	26.7%	-766.2	-1.2%	-3,566.7	-3,919.9	-9.0%
Average Dollar (R\$/US\$)	5.05	5.67	-10.9%	5.26	-4.0%	5.29	5.73	-7.6%
Closing Dollar (R\$/US\$)	5.18	5.46	-5.1%	5.22	-0.8%	5.18	5.46	-5.1%

R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q25	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
FX hedge	81.9	-63.3	n.d.	-242.6	n.d.	-489.2	-460.8	6.2%
Commodities Hedge	-65.2	23.1	n.d.	-52.9	23.3%	-235.0	-41.1	471.8%
Fees, Commissions, and Other Financial Expenses	-115.5	-98.4	17.4%	-122.8	-5.9%	-513.6	-369.3	39.1%
Total	-98.8	-138.6	-28.7%	-418.3	-76.4%	-1,237.8	-871.2	42.1%

Net Income

The Company reported a positive net income of R\$196.9 million in 2Q26, reaching R\$284.2 million in the 1H26. Over the last 12 months, net income totaled R\$489.2 million.

R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)	LTM2Q26	LTM2Q25	Var. (%)
Net Income (Loss) before Income Tax and Social Contribution	205.3	461.4	-55.5%	92.0	123.3%	322.8	-784.7	-141.1%
Income Tax and Social Contribution	-8.5	-3.1	172.5%	-4.7	80.9%	166.4	-45.1	-468.8%
Net Income (Loss)	196.9	458.3	-57.0%	87.3	125.6%	489.2	-829.8	-158.9%

Cash Flow

Cash Flow from Operating Activities

Cash flow from operating activities was negative by R\$54.6 million in 2Q26. The change in working capital requirements was negative by R\$1.1 billion, mainly impacted by an increase of approximately R\$609.7 million in accounts receivable, reflecting higher sales volume to customers in Asia, which require longer payment terms. We registered an increase in inventories and biological assets by R\$252.0 and R\$155.3 million, respectively.

R\$ million	2Q26	2Q25	1Q26	LTM1Q26
Net Income	196.9	458.3	87.3	489.2
Net Income Adjustments	819.7	764.3	546.2	3,553.6
(+) Variation in working capital requirements	-1,071.1	-902.5	-957.4	-86.6
Operating cash flow	-54.6	320.1	-323.9	3,956.2

Over the last twelve months, operating cash flow was approximately R\$4.0 billion.

Free Cash Flow

In 2Q26, the Company's free cash flow after investments, payment of interest, and working capital variation, was negative by R\$611.4 million, essentially impacted by the working capital variation, as explained above. Over the last 12 months, accumulated free cash generation was approximately R\$635.9 million.

It is worth noting that, since 2020, Minerva's free cash flow has totaled approximately R\$7.5 billion.

R\$ million	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25	LTM2Q26
EBITDA	1,230.6	1,118.2	1,171.5	1,388.3	4,908.6
Capex	- 205.9	-289.1	- 390.7	- 340.5	- 1,226.1
Financial Result (on a Cash Basis)	- 565.0	-678.0	- 591.0	- 1,126.0	- 2,960.0
Variation in working capital requirements	- 1,071.1	- 957.4	-597.7	2,539.7	- 86.6
Free cash flow to shareholders	- 611.4	- 806.3	- 407.9	2,461.5	635.9



Capital Structure

As of the end of June 2026, the Company held R\$14.9 billion in cash and cash equivalents, a level sufficient to meet its debt amortization schedule through 2029, in line with its conservative cash management policy.

On June 30, 2026, around 70% of the gross debt was pegged to the U.S. dollar and, according to our hedge policy, the Company hedges at least 50% of the long-term FX exposure, preserving its balance sheet at times of high exchange rate volatility. At the end of 2Q26, the average maturity of its debt was approximately 4.3 years.

In 2Q26, Minerva Foods concluded the issue of the 2036 Notes, totaling US\$600 million, with a coupon of 7.50% p.a. and maturing in 2036. The net proceeds are intended to extend the debt maturity profile of Minerva Foods.

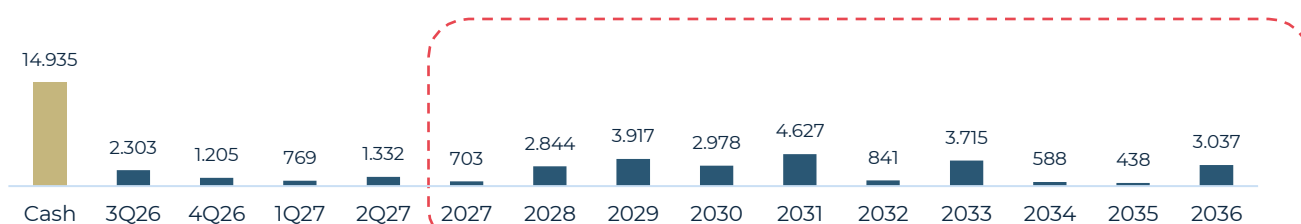
In line with the goal of reaching an increasingly solid, efficient, and less costly capital structure, the Company remains committed to its active liability management strategy through the repurchase and cancellation of its Bonds in the secondary market. In the first half of 2026, approximately US\$232.9 million (or R\$1.2 billion) in bonds were repurchased and canceled in the international market. Since the beginning of 2025, repurchases have exceeded US\$617.7 million, or R\$3.4 billion. Additionally, the Company repurchased approximately R\$66.2 million in debt securities in the local market. These initiatives contribute to reducing gross debt and interest expenses, while strengthening Minerva Foods' capital structure, reinforcing our commitment to financial discipline.

Financial leverage, measured by the Net Debt/LTM EBITDA ratio, was 2.9x at the end of 2Q26.

Lastly, 4,030 subscription warrants were exercised in 2Q26, totaling R\$20.1 thousand. It is worth noting that 187 million subscription warrants remain outstanding, representing R\$930.3 million, which should benefit the Company's cash position over the coming years.

DEBT AMORTIZATION SCHEDULE

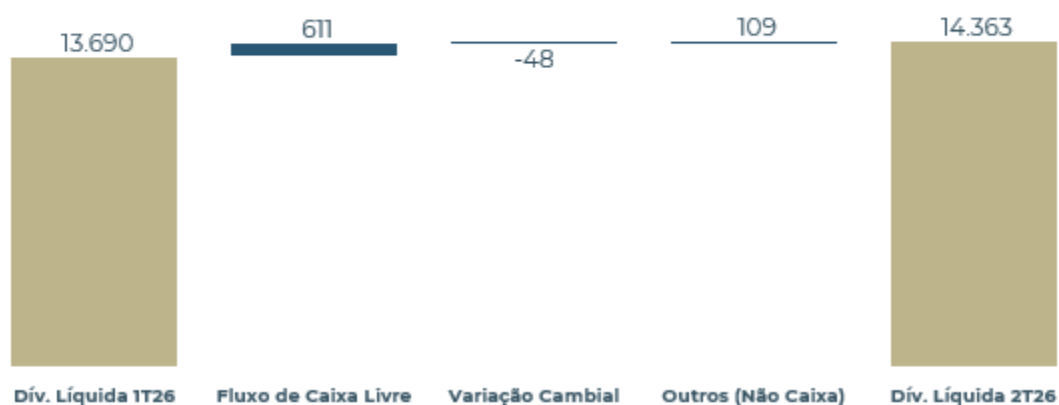
(R\$ MILLION)



R\$ million	2Q26	2Q25	Var. (%)	1Q26	Var. (%)
Short-Term Debt	5,609.7	5,186.1	8.2%	3,508.0	7.8%
% of Short-Term Debt	19.1%	19.4%	-0.3 p.p.	14.3%	-1.4 p.p.
Local Currency	847.5	858.2	-1.2%	1,120.3	-24.3%
Foreign Currency	4,762.2	4,327.9	10.0%	2,387.7	99.4%
Long-Term Debt	23,687.9	21,526.7	10.0%	21,064.5	21.1%
% of Long-Term Debt	80.9%	80.6%	0.3 p.p.	85.7%	1.4 p.p.
Local Currency	8,061.1	6,448.2	25.0%	7,686.7	4.9%
Foreign Currency	15,626.7	15,078.5	3.6%	13,377.7	16.8%
Total Debt	29,297.5	26,712.9	9.7%	24,572.5	19.2%
Local Currency	8,908.6	7,306.5	21.9%	8,807.0	1.2%
Foreign Currency	20,388.9	19,406.4	5.1%	15,765.4	29.3%
(Cash and Cash Equivalents)	-14,934.9	-12,548.0	19.0%	-10,882.1	37.2%
Net Debt	14,362.6	14,164.9	1.4%	13,690.3	4.9%
Net Debt/EBITDA (x)	2.9	3.2	-0.2	2.7	0.2

NET DEBT BREAKDOWN

(R\$ MILLION)



Investments

Investments totaled R\$205.9 million in 2Q26, of which approximately R\$169.6 million refers to the asset base's maintenance and around R\$36.3 million to the organic expansion of the operating units representing a significant reduction compared with previous periods. Over the last 12 months, investments totaled R\$1.2 billion.

See below a breakdown of investments (cash effect) by quarter and in LTM2Q26:

CAPEX (R\$ million)	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25	LTM2Q26
Maintenance	169.6	229.4	278.2	240.5	917.7
Expansion	36.3	59.7	112.5	100.0	308.4
Total	205.9	289.1	390.7	340.5	1,226.1



ESG

In the second quarter of 2026, Minerva Foods recorded significant progress in its ESG (environmental, social and governance) agenda, maintaining its position as a benchmark in the animal protein sector. The initiatives developed by the Company were guided by the targets established in its Sustainability Commitment.

Sustainability Report

The Company published its 15th Sustainability Report, covering the 2025 reporting year. The document was prepared in accordance with leading global ESG reporting guidelines, including the Global Reporting Initiative (GRI) and the Sustainability Accounting Standards Board (SASB). To ensure accuracy and compliance with the GRI Standards, the document underwent independent external assurance. The multidisciplinary information presented reinforces transparency in the Company's communication with all its stakeholders.

Corporate Sustainability Index (ISE B3)

For the sixth consecutive year, Minerva Foods was included in the portfolio of the Corporate Sustainability Index (ISE B3) of the Brazilian stock exchange, which became effective on May 4, 2026. Created in 2005, the ISE B3 is designed to measure the average performance of the share prices of selected companies recognized for their commitment to corporate sustainability.

Traceability and socioenvironmental monitoring

Minerva Foods achieved 100% compliance in the external audit of the Public Livestock Commitment (CPP, in portuguese), a result that reinforces the robustness of the social and environmental controls adopted by the Company in cattle sourcing in the Amazon. Full compliance with the CPP criteria demonstrates the Company's ability to translate its public commitments into verifiable operating procedures, contributing to the mitigation of environmental, regulatory, reputational and market-access risks. This performance also strengthens the governance of the sustainability strategy and the resilience of the business model in the face of increasingly stringent social and environmental requirements.



renove

In the second quarter of 2026, the Renove Program advanced in its annual certification cycle, completing the eligibility assessments and beginning data collection from participating farms. Geospatial analyses were also conducted to verify the properties' compliance with the criteria of the Low Carbon and Carbon Neutral protocols, safeguarding the methodological integrity of the process. During the period, the program focused its efforts on expanding operations in Paraguay, Uruguay and Brazil, particularly in the states of Rio Grande do Sul and Goiás, as well as engaging new partners in Argentina.

mycarbon

MyCarbon, a subsidiary specializing in the generation and commercialization of carbon credits, ended the second quarter of 2026 with further progress in the BRA-3C Project (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), structured under Verra's VM0042 methodology. In addition to consolidating the Safeguards process across contracted properties, strengthening the project's governance and integrity, the validation stage conducted by the Validation and Verification Body (VVB) was completed. As a result, the project is advancing to the final stage of registration with Verra, having completed two of the three stages required for registration.

The period was also marked by the strategic evolution of the project portfolio. Regenerative Livestock Brazil (RLB) is now structured exclusively under the VM0042 methodology, while the VM0041 methodology was developed into a standalone project named MyCattle3. This reorganization enhances technical specialization, increases efficiency in methodology management and strengthens the platform's expansion strategy.



Under the Product Quality and Animal Welfare pillar, the Company increased the number of targets achieved under its Animal Welfare Commitment from 29 to 32.

Subsequent Events

Capital Increase Due To the Exercise of Subscription Warrants

Between the second half of June and the first half of July, subscription warrants arising from the capital increase approved in June 2025 were exercised. The table below shows the most recent change in the Company's share capital resulting from the exercise of these subscription warrants:

	07/21/2026
Share Capital	R\$3,134,593,469.08
Shares Issued	1,000,541,327
Outstanding Subscription Warrants	187,014,122

It is worth noting that 187.0 million subscription warrants remain outstanding, representing R\$930.3 million, which should benefit the Company's cash position over the coming years.

Minerva S.A.

Minerva Foods is a global food company that owns the brands Cabaña Las Lilas, Estância 92, and Pul, internationally recognized for their excellence in quality and flavor. It is the South American leader in beef exports and is present in over 100 countries. With a strategic presence in Brazil, Paraguay, Argentina, Uruguay, Colombia, Chile, and Australia, the Group has more than 35,000 employees and operates 46 industrial units, 18 international offices, and 23 distribution centers. Over the last 12 months, the Company recorded gross sales revenue of R\$60.9 billion, 29% higher than the gross sales revenue reported in LTM2Q25.

Relationship with Auditors

Under CVM Resolutions 80/2022 and 162/2022, the Company states that, in 2023, 2024, and 2025, BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. did not provide services other than those related to external audits that could lead to conflicts of interest and the loss of independence or objectivity for the audit services provided.

Statement from Management

Under CVM Instructions, Management declares that it has discussed, reviewed, and agreed with the parent company and consolidated quarterly accounting information for the period ended June 30, 2026, and the conclusion reached in the independent auditors' review report, authorizing its disclosure.

EXHIBIT 1 - INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	1Q26
Net operating income	14,102,235	13,917,915	13,409,377
Cost of goods sold	-11,757,449	-11,472,782	-11,113,891
Gross profit	2,344,786	2,445,133	2,295,486
Selling expenses	-813,386	-844,444	-859,456
General and administrative expenses	-611,545	-563,211	-584,037
Other operating income (expenses)	43,095	21,352	5,874
Asset impairment	-751	0	260
Result before financial expenses	962,199	1,058,830	858,127
Financial expenses	-762,451	-781,543	-782,742
Financial revenue	110,907	180,401	131,273
Monetary correction	28,682	13,731	52,180
FX variation	-35,173	128,589	251,411
Other expenses	-98,826	-138,637	-418,298
Financial result	-756,861	-597,459	-766,176
Income (loss) before taxes	205,338	461,371	91,951
Current income tax and social contribution	-21,662	-12,454	-10,383
Deferred income tax and social contribution	13,211	9,353	5,711
Income (loss) for the period before non-controlling interest	196,887	458,270	87,279
Controlling shareholders	189,588	442,741	57,658
Non-controlling interest	7,299	15,529	29,621
Profit (loss) for the period	196,887	458,270	87,279

EXHIBIT 2 - BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	2Q26	4Q25
ASSETS		
Cash and cash equivalents	14,934,948	15,031,399
Trade receivables	6,623,126	6,041,711
Inventories	4,837,610	4,438,521
Biological assets	267,939	96,996
Taxes recoverable	1,751,179	1,509,901
Other receivables	1,013,266	1,385,930
Total current assets	29,428,068	28,504,458
Taxes recoverable	124,393	124,759
Deferred tax assets	970,495	974,030
Other receivables	283,108	273,582
Judicial deposits	29,947	24,403
Investments	312,493	319,405
PP&E	8,826,815	8,755,220
Intangible assets	6,761,722	6,900,702
Total non-current assets	17,308,973	17,372,101
Total assets	46,737,041	45,876,559
LIABILITIES		
Loans and financing	5,609,672	5,306,024
Leases	16,542	12,630
Trade payables	8,881,516	9,899,968
Labor and tax obligations	796,196	690,441
Other payables	5,254,138	5,326,333
Total current liabilities	20,558,064	21,235,396
Loans and financing	23,687,854	22,480,845
Leases	70,370	26,115
Labor and tax obligations	22,932	27,478
Provision for contingencies	43,457	41,599
Accounts payable	955	766
Deferred tax liabilities	171,098	171,140
Total non-current liabilities	23,996,666	22,747,943
Equity		
Share capital	3,057,725	3,056,499
Capital reserves	125,861	172,055
Revaluation reserves	40,553	41,327
Profit reserves	619,158	619,158
Retained earnings (accumulated losses)	248,020	0
Treasury shares	-98,972	-156,774
Other comprehensive income (loss)	-2,413,256	-2,422,050
Total equity attributed to controlling shareholders	1,579,089	1,310,215
Non-controlling interest	603,222	583,005
Total equity	2,182,311	1,893,220
Total liabilities and equity	46,737,041	45,876,559

EXHIBIT 3 – CASH FLOW (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	1Q26
Cash flow from operating activities			
Profit (loss) for the period	196,887	458,270	87,279
Adjustments to reconcile net income provided by operating activities:			
Depreciation and amortization	267,638	243,626	260,357
Expected loss on doubtful accounts	5,583	6,119	2,697
Proceeds from the sale of PP&E	5,313	684	234
Fair value of biological assets	197	-611	-3,956
Realization of deferred taxes	-13,211	-9,353	-5,711
Equity in earnings of subsidiaries	-260	0	260
Financial charges	758,105	771,905	783,439
Unrealized FX/monetary variation	-179,611	-254,215	-471,543
Monetary correction	-28,682	-13,731	-52,180
Provision for litigation risks	-12	3,573	1,870
Equity instruments granted	4,617	16,294	7,056
Fair value adjustment - investments	0	0	23,684
Trade receivables and other receivables	-609,721	-2,802,171	383,164
Inventories	-252,046	-979,763	-147,043
Biological assets	-155,269	8,223	-11,915
Taxes recoverable	-114,673	-97,741	-126,239
Judicial deposits	-432	-1,552	-5,112
Trade payables	117,027	2,121,044	-1,135,479
Labor and tax obligations	101,234	-5,010	-25
Other payables	-157,254	854,509	85,248
Cash flow from operating activities	-54,570	320,100	-323,915
Cash flow from investing activities			
Acquisition of investments and payment in subsidiaries	-5,208	262	-11,564
Acquisition of intangible assets, net	-9,509	-5,565	-1,971
Acquisition of PP&E, net	-191,150	-235,375	-275,568
Cash flow from investing activities	-205,867	-240,678	-289,103
Cash flow from financing activities			
Loans and financing raised	5,496,667	2,288,794	865,601
Loans and financing settled	-1,080,367	-3,591,782	-4,207,536
Leases	-4,506	-6,515	-4,021
Capital payment in cash	20	2,000,000	1,206
Non-controlling interest	7,631	16,512	12,586
Cash flow from financing activities	4,419,445	707,009	-3,332,229
FX variation on cash and cash equivalents	-106,206	-112,528	-204,006
Net increase/decrease in cash and cash equivalents	4,052,802	673,903	-4,149,253
Cash and cash equivalents			
At the beginning of the period	10,882,146	11,874,053	15,031,399
At the end of the period	14,934,948	12,547,956	10,882,146
Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents	4,052,802	673,903	-4,149,253

EXHIBIT 4 – FOREIGN EXCHANGE

(R\$ thousand)	2Q26	2Q25	1Q26
(US\$ - Closing)			
Brazil (R\$/US\$)	5.16	5.43	5.18
Paraguay (PYG/US\$)	6,085.50	7,928.50	6,484.40
Uruguay (UYU/US\$)	40.12	39.91	40.53
Argentina (ARS/US\$)	1,483.45	1,203.63	1,381.97
Colombia (COP/US\$)	3,429.48	4,087.62	3,673.20
Australia (AUD/US\$)	1.44	1.52	1.45
Chile (CLP/US\$)	922.40	931.52	926.27

minerva foods



minervafoods.com



[minervacompanybrasil](#),
[minervacompanylatam](#),
and [minervafoodsbrasil](#)



[minervafoodsglobal](#)



[Minerva-sa](#)